



## PSICOMOTRICIDADE COM USO DE MATERIAIS RECICLADOS É POSSÍVEL? RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE MOBILIDADE ACADÊMICA NO MÉXICO

Autores: Costa, I. D.; Barahora, N. C. H.

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

A psicomotricidade é concebida como um diálogo entre mente e movimento em que a criança é considerada uma unidade integral, de maneira que através do contato contínuo com uma educação psicomotora, se obtenha a aquisição de habilidades como inteligência, comunicação e afetividade, além de evitar distúrbios no desenvolvimento infantil. Este trabalho se deu através de um relato de experiência na disciplina de Matroginástica durante o período de mobilidade acadêmica na Universidade de Sonora no México, no qual tendo em vista a realidade de vulnerabilidade que apresenta diversas escolas de educação infantil, se objetiva questionar a possibilidade de emergir no campo da psicomotricidade fazendo o uso de materiais reciclados. Foram confeccionados quatro materiais, dos quais dois tiveram enfoque nos aspectos relacionados às percepções visuais e táteis, que foram tapetes feitos de jornais para identificação de cores e um jogo que foi chamado de “círculos coloridos”, que consiste em colocar a tampa com a cor correspondente ao círculo em um quadro de papelão - feito a partir de papelão e tampas de garrafa pet; e dois materiais relacionados à motricidade fina e grossa, os quais foram cordas para saltar feitas a partir de sacolas plásticas trançadas e um “quadro de animais”, que consiste em um quadro contendo o desenho da cara de diversos animais, onde o nariz de cada um deles é a parte superior e a tampa de uma garrafa pet. Esta atividade possui o objetivo de tampar e destampar as garrafas - material realizado a partir de garrafas pet e suas respectivas tampas. Após sua confecção, esses materiais foram utilizados em atividades nas aulas de educação física escolar para uma turma de pré escolar I composta por 15 alunos na faixa etária de 3 a 4 anos no Centro de desenvolvimento Infantil (CDI UNISON) da própria universidade. Observou-se que o uso desses materiais não afetou negativamente o desenvolvimento da aula, pelo contrário, facilitou ainda mais a sua realização por diversos fatores, como por exemplo: os alunos se mostraram atraídos pela presença dos materiais por serem elementos atípicos em suas aulas de educação física, consequentemente, possibilitou maior interesse e engajamento em realizar as atividades; o fato de não se fazer necessário o uso de recursos pedagógicos com alto valor financeiro evitou gastos por parte da Instituição e do próprio professor; o uso desses materiais não impediu que os aspectos (percepção e motricidade) e subaspectos (visual e tátil; fina e grossa) da psicomotricidade fossem abordados durante a aula de educação física escolar, na verdade permitiu inclusive estabelecer critérios de execução para avaliação do desempenho dos alunos. Em suma, constatou-se que a utilização de materiais reciclados para uma abordagem psicomotora em aulas de educação física escolar é uma estratégia que favorece a prática pedagógica e que viabiliza a construção e aquisição de conhecimentos indispensáveis para a fase da infância.

Email: [indyradias24@gmail.com](mailto:indyradias24@gmail.com)